

# Procedimentos básicos para professores de alunos surdos

## O que é a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS?

A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS é a língua utilizada pelas comunidades surdas brasileiras, como meio de comunicação e expressão. É a segunda língua oficial do Brasil, reconhecida pela lei nº 10.436/02 e regulamentada pelo decreto nº 5.626/05. Como as demais línguas naturais a LIBRAS é composta por todos aspectos gramaticais que constituem as línguas orais. A diferença é que ela se processa de forma viso-espacial.



## Quem é o aluno surdo usuário de LIBRAS?

O aluno surdo é aquele que utiliza a LIBRAS como meio de comunicação e expressão, sendo acompanhado pelo Tradutor/Intérprete de LIBRAS durante as aulas, reuniões e demais ambientes na instituição de ensino. Este aluno apresenta características específicas na compreensão dos conteúdos, necessitando de recursos visuais durante as aulas, como: slides, imagens, gráficos, material concreto, entre outras estratégias que estabeleçam alguma relação visual com os conteúdos ministrados.

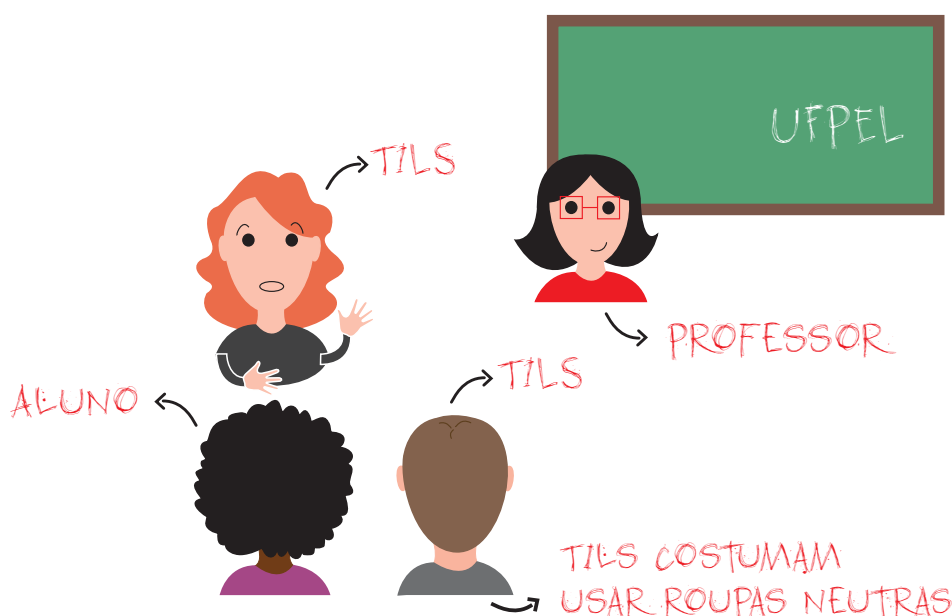
## Quem é o Tradutor/Intérprete de Língua de Sinais – LIBRAS?


O Tradutor/Intérprete de Libras – TILS é o profissional que atua na acessibilidade linguística do sujeito surdo em diversos contextos sociais e níveis educacionais. Durante sua atuação ele processa a informação da língua portuguesa para a língua de sinais (forma sinalizada), e da língua de sinais para a língua portuguesa (versão oral). Ele ainda poderá realizar a transcrição de vídeos, materiais em língua de sinais e /ou sinalização do aluno surdo (registros escritos, depoimentos, entre outros) para a modalidade escrita da língua portuguesa.


## Procedimentos básicos para o professor que possui alunos surdos:


Posicionamento do professor em sala de aula: permanecer em um lugar a frente da sala, é importante para que o aluno surdo possa acompanhar o movimento do professor, suas articulações e expressões. Dessa forma, evite passar toda a aula em movimento, ou posicionar-se em locais que o aluno surdo não consegue visualizá-lo. Lembre-se sempre da importância do contato visual.


Posicionamento do aluno surdo e do TILS durante as aulas: geralmente o aluno surdo prefere sentar nas primeiras filas da sala, para que possa ter uma visão privilegiada dos conteúdos e anotações dispostas no quadro, e acompanhar as expressões faciais e corporais do professor. Os TILS (quando há dois profissionais presentes) procuram posicionar-se um (o que vai sinalizar) mais a frente do aluno e outro do lado do surdo (na frente de quem está sinalizando para prestar o apoio com sinais e termos específicos ou quando o companheiro não conseguiu entender a mensagem).





 Fale pausadamente: o ritmo de fala de cada professor será respeitado pelo TILS no momento da tradução, contudo, muitas vezes uma fala acelerada dificulta o trabalho de tradução e conseqüentemente o entendimento do aluno surdo.

 Estratégias visuais: utilize recursos visuais para explicar os conteúdos, ilustrações, gráficos, cores diferentes para destacar conceitos e termos importantes nas explicações. Procure expor no quadro, os conceitos e conteúdos apresentados de forma linear.

 Filme com legenda: Utilize filmes com legenda. Não há como o TILS fazer uma tradução simultânea de todos os personagens que estão no filme. E não tem como o aluno olhar para o intérprete e para as cenas do filme ao mesmo tempo. Opte pelos filmes e documentários com legenda para que o aluno surdo possa acompanhar a legenda em língua portuguesa e as cenas em tempo hábil.


 Escreva no quadro o nome dos autores e os conceitos que irá trabalhar a cada aula. Em uma tradução simultânea as informações devem ser processadas em frações de segundos. Dessa forma, termos e nomes desconhecidos no momento da tradução farão com que o TILS se detenha à datilografia (alfabeto manual) desses nomes, enquanto o professor em uma fala normal já terá avançado no conteúdo.


 Procure não ditar conteúdos: quando houver essa necessidade entregue ao aluno surdo uma cópia impressa do conteúdo a ser passado para os ouvintes de forma oral. Não tem como o aluno surdo copiar um conteúdo ditado de forma oral, porque terá que olhar para o intérprete e copiar ao mesmo tempo, tornando-se inviável essa tarefa.


 Atividades escritas: Geralmente a estrutura do português escrito do aluno surdo apresenta-se de forma diferenciada. Isto ocorre porque a LIBRAS é uma língua que possui uma estrutura gramatical diferente da língua portuguesa. Dessa forma, sempre que solicitar atividades escritas procure levar em consideração o português escrito como a segunda língua desse aluno e suas diferenças linguísticas no momento da sua expressão.


**Exemplos de frases em língua de sinais:**

**Livro ontem Maria comprar**  
(Ontem Maria comprou um livro)  
**Árvore menino cair**  
(O menino caiu da árvore)

 Correção de textos, provas e atividades escritas do aluno surdo: Procure privilegiar os aspectos semânticos (conteúdo) em detrimento do aspecto estrutural (forma) na correção das avaliações do aluno surdo. Um recurso para complementar a avaliação, é o professor solicitar que o aluno sinalize as questões da avaliação ou trabalho (o professor lê as questões) e o TILS faz a versão oral dessas respostas. O professor poderá gravar a resposta oral e posteriormente comparar com as respostas escritas, ou poderá fazer essa comparação na presença do aluno surdo.

 Recados, lembretes, avisos ou explicações complementares orais: Anotações durante as aulas são praticamente inviáveis para o aluno surdo, porque sua atenção estará voltada para o conteúdo sinalizado pelo TILS. Quando se tratar de explicações complementares, busque apresentar esquemas escritos no quadro e deixe um tempo para que o aluno possa visualizar e copiar.

 Tempo para copiar o conteúdo e anotações durante as aulas: Após cada explicação o aluno surdo necessita de um tempo para copiar o conteúdo. Não tem como ele prestar atenção no TILS e copiar o conteúdo ao mesmo tempo. Para que ele possa entender a explicação e copiar o que o professor explicou ele precisará de alguns minutos após cada explicação para que ele possa copiar as explicações, e realizar seus esquemas de anotação.

 Material antecipado para os TILS: Procure enviar antecipadamente os conteúdos que serão trabalhados com o aluno surdo. Estes conteúdos poderão ser enviados na forma de síntese, tópicos, ou o próprio material que o professor irá trabalhar (textos, livros, músicas, vídeos, entre outros). O conhecimento prévio dos materiais a serem traduzidos, contribui para a qualidade da mensagem que chega ao aluno surdo.

**E-mail para envio dos materiais: [interpretes.ufpel.materiais@gmail.com](mailto:interpretes.ufpel.materiais@gmail.com)**

Contatos do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI:  
[nai.ufpel@gmail.com](mailto:nai.ufpel@gmail.com)  
Solicitações do serviço de Tradução/Interpretação de LIBRAS:  
[interprete.libras.ufpel@gmail.com](mailto:interprete.libras.ufpel@gmail.com)



**UFPEL**

Rua Gomes Carneiro, 1  
Centro - CEP 96010-610  
Pelotas, RS - Brasil  
NAI - Sala 106